



UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO  
MARANHÃO



**PAES**

PROCESSO SELETIVO DE ACESSO À  
EDUCAÇÃO SUPERIOR

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Assessoria de Concursos e Seletivos da Reitoria - ASCONS

Divisão de Operação de Concursos Vestibulares - DOCV

# Prova Discursiva de Língua Portuguesa e Literatura

24/11/2019

**Início: 13h**  
**Término: 18h**

## Instruções Gerais

- 1 - Não abra os cadernos de prova antes de receber autorização. Ao recebê-la, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões dos cadernos estão corretas. **Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.**
- 2 - Verifique se você recebeu três cadernos de prova. Dois cadernos são de disciplinas específicas do curso que você escolheu. Cada caderno contém seis questões. O terceiro caderno é de Produção textual.
- 3 - Verifique se as seguintes informações estão corretas nas sobrecapas dos três cadernos: nome, número de inscrição, número do documento de identidade e número do CPF. **Se houver algum erro, notifique o fiscal imediatamente.**
- 4 - Destaque das sobrecapas os comprovantes que têm seu nome e leve-os com você.
- 5 - Todas as respostas e o desenvolvimento das soluções, quando necessário, deverão ser apresentados nos espaços apropriados e escritos com caneta de corpo transparente, azul ou preta. **Não serão consideradas as questões respondidas fora desses espaços a elas destinadas.**
- 6 - Ao terminar, entregue os três cadernos ao fiscal.
- 7 - O tempo disponível para fazer as provas é de cinco horas. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo.
- 8 - Será eliminado do PAES 2020 o candidato que, durante a prova, utilizar qualquer meio de obtenção de informações, eletrônico ou não.
- 9 - Será eliminado, também, o candidato que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova.
- 10 - Assine a folha de frequência na presença do fiscal.

**Boa Prova!**



## Questão 01

Leia a charge a seguir para responder à questão 01.



<https://toligadojm.wordpress.com/charge-sobre-meio-ambiente/>

Explícite como se constrói o sentido de humor no contexto da charge.

---

---

---

---

## Questão 02

Leia a seguinte informação para responder à questão 02.

O próprio Manuel Bandeira explicou o título de seu poema “Vou-me embora pra Pasárgada”: “Vi pela primeira vez esse nome de Pasárgada em um autor grego, e esse autor disse que significa campo dos persas, o que suscitou na minha imaginação uma paisagem fabulosa de um país de delícias [...]”.

BANDEIRA, M. *Itinerário de Pasárgada*. 8 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. (adaptado)

### Vou-me embora pra Pasárgada

Vou-me embora pra Pasárgada

Lá sou amigo do rei

[...]

Vou-me embora pra Pasárgada

Aqui eu não sou feliz

[...]

E como farei ginástica

Andarei de bicicleta

Montarei em burro brabo

Subirei no pau-de-sebo

Tomarei banhos de mar!

E quando estiver cansado

Deito na beira do rio

Mando chamar a mãe-d'água

Pra me contar as histórias

Que no tempo de eu menino

Rosa vinha me contar

Vou-me embora pra Pasárgada

E quando eu estiver mais triste

Mas triste de não ter jeito

Quando a noite me der

Vontade de me matar

- Lá sou amigo do rei -

[...]

Vou-me embora pra Pasárgada.

BANDEIRA, M. *Libertinagem*. 2 ed. São Paulo: Global, 2013.

a) Considerando a informação a respeito da “Pasárgada” e os versos apresentados, explique a identificação do eu lírico com Pasárgada.

---

---

---

---

b) De acordo com o ponto de vista do eu lírico, que sentido o verso “Lá sou amigo do rei” assume no contexto?

---

---

---

---

Para responder às questões 03 e 04, leia o fragmento seguinte, extraído do livro *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida, em que é relatado o primeiro encontro entre as personagens Leonardo Pataca e Luisinha.

Depois de mais algumas palavras trocadas entre os dois, D. Maria chamou por sua sobrinha, e esta apareceu. Leonardo lançou-lhe os olhos, e a custo conteve o riso. Era a sobrinha de D. Maria já muito desenvolvida, porém que, tendo perdido as graças de menina, ainda não tinha adquirido a beleza de moça: era alta, magra, pálida: andava com o queixo enterrado no peito, trazia as pálpebras sempre baixas e olhava a furto; tinha os braços finos e compridos; o cabelo, cortado, dava-lhe apenas até o pescoço, e como andava mal penteada e trazia a cabeça sempre baixa, uma grande porção lhe caía sobre a testa e olhos como uma viseira. Trajava nesse dia um vestido de chita roxa muito comprido, quase sem roda, e de cintura muito curta; tinha ao pescoço um lenço encarnado de Alcobaça. Por mais que o compadre a questionasse, apenas murmurou algumas frases ininteligíveis com voz rouca e sumida. Mal a deixaram livre, desapareceu sem olhar para ninguém. Vendo-a ir-se, Leonardo tornou a rir-se interiormente.

ALMEIDA, M. A. *Memórias de um sargento de milícias*. São Paulo: Klick Editora, 2000.

## Questão 03

A apresentação de Luisinha pelo narrador corresponde, integralmente, à idealização das personagens femininas comuns aos romances românticos da época? Justifique sua resposta.

---

---

---

---

---

---

---

---

## Questão 04

Ao longo do fragmento, o termo "sobrinha", citado na linha 1, é retomado por meio da referência anafórica.

a) Transcreva do texto dois exemplos em que essas ocorrências sejam realizadas com o pronome oblíquo. Destaque, na sua resposta, o pronome oblíquo em cada transcrição.

---

---

---

---

---

b) Explique de que forma, no texto, a referência contribui para a progressão do discurso.

---

---

---

---

---

As questões 05 e 06 tomam como base o fragmento de texto do Filósofo Kant.

Esclarecimento é a saída do homem de sua menoridade, da qual ele próprio é culpado. A menoridade é a incapacidade de fazer uso de seu entendimento sem a direção de outro indivíduo. O homem é o próprio culpado dessa menoridade se a causa dela não se encontra na falta de entendimento, mas na falta de decisão e coragem de servir-se de si mesmo sem a direção de outrem. “Tem coragem de fazer uso de teu próprio entendimento”, tal é o lema do esclarecimento. A preguiça e a covardia são as causas pelas quais uma tão grande parte dos homens, depois que a natureza de há muito os libertou de uma condição estranha, continuem, no entanto, de bom grado menores durante toda a vida.

KANT, I. *Resposta a pergunta: o que é esclarecimento?*. Petrópolis/RJ: Vozes, 1985 (adaptado).

## Questão 05

Conforme a intencionalidade e o objetivo pretendidos, dentre os recursos de que a língua dispõe para estabelecer sentidos, destaca-se a Paráfrase, entendida como um enunciado que estabelece com outro enunciado uma equivalência de sentido.

Considerando a leitura atenta do texto, produza, para cada um dos fragmentos recortados a seguir, uma Paráfrase de 2 a 3 linhas, que apresente equivalência de sentido, mantendo as ideias principais.

a) “Esclarecimento é a saída do homem de sua menoridade, da qual ele próprio é culpado. A menoridade é a incapacidade de fazer uso de seu entendimento sem a direção de outro indivíduo.”

---

---

---

---

---

b) “A preguiça e a covardia são causas pelas quais uma tão grande parte dos homens, depois que a natureza há muito os libertou de uma condição estranha, continuem, no entanto, de bom grado menores durante toda a vida.”

---

---

---

---

---

## Questão 06

a) As expressões partitivas, de acordo com a norma padrão culta da língua, podem estabelecer dupla possibilidade de concordância.

Analise o seguinte fragmento:

[...] uma tão grande parte dos homens, depois que a natureza de há muito os libertou de uma condição estranha, continuem, no entanto [...]

Discuta o efeito de sentido da concordância verbal entre “grande parte dos homens” e o verbo relacionado à expressão partitiva.

---

---

---

---

---

b) Considerando o trecho “depois que a natureza de há muito os libertou”, explique o valor semântico do verbo haver neste contexto.

---

---

---

---

---



UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO  
MARANHÃO



ASCONS  
UEMA